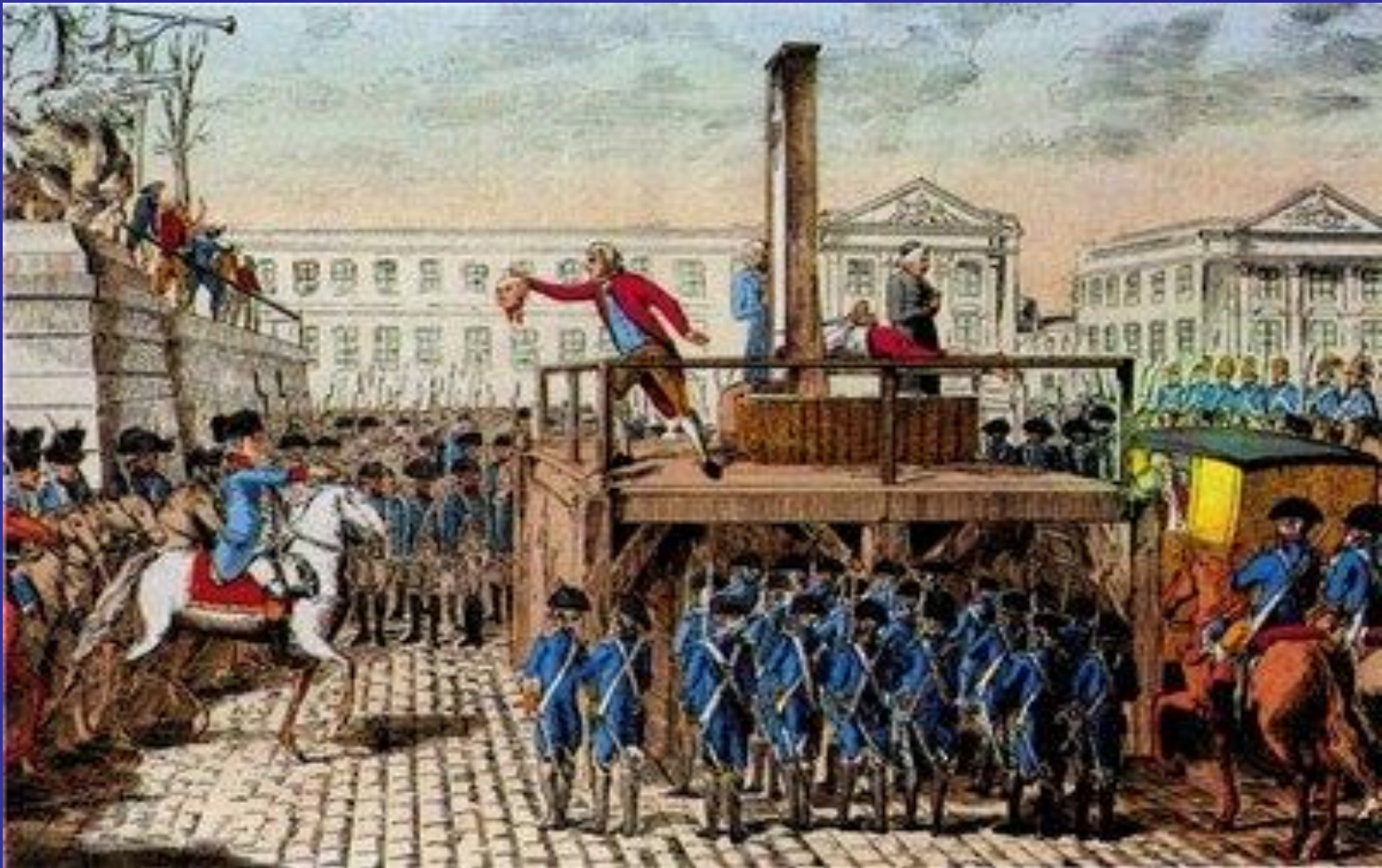




A Revolução Francesa — Profa. Margareth C. Franklim

Delacroix- A liberdade guiando os povos - 1830

A Revolução Francesa é considerada o mais importante acontecimento da história contemporânea.



Inspirada pelas idéias iluministas, o lema "**Liberdade, Igualdade, Fraternidade**" ecoou em todo mundo, pondo abaixo regimes absolutistas e afirmando os valores liberais burgueses



A sociedade francesa anterior à revolução era uma sociedade moldada no **Antigo Regime**.
Versailles (Luis XIV)

Símbolo da monarquia absoluta, o Palácio de Versailles hoje é Patrimônio Mundial da Humanidade/ Unesco. Faça um tour virtual <https://www.google.com/intl/pt-BR/culturalinstitute/about/versailles/>

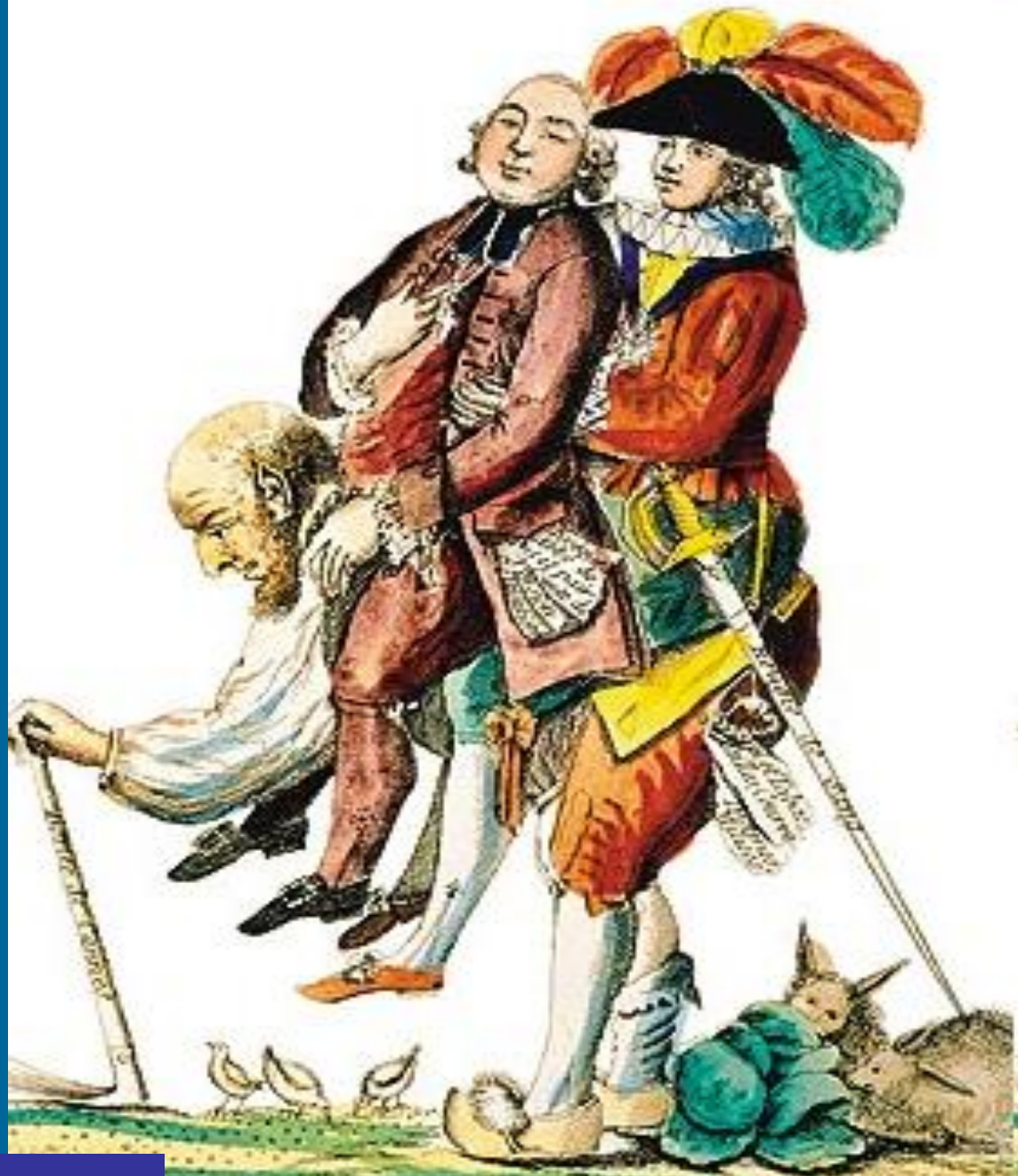


Luís XVI assumiu o governo (1774) em meio a uma grave crise econômica.



Rei Luís XVI da França. Pintura de Antoine-François Callet, 1789

Na área social predominavam ainda as relações de servidão . A maioria da população francesa era camponesa.



Charge As três ordens - 1789

Com uma população de 25 milhões de habitantes, a França estava dividida em classes sociais distintas pela condição econômica e os privilégios usufruídos junto ao Estado.



Gautier-Dagoty - Marie-Antoinette, 1775

A sociedade dividia-se formalmente em três ordens:

O primeiro estado: O alto clero que usufruía da posse das terras e a isenção dos impostos



O clero (figura de preto) e a nobreza (de uniforme militar) esmagam o Terceiro Estado. Na pedra suportada pelo Terceiro Estado, pode ler-se Talha, impostos e corveias. Gravura anónima de 1789

O segundo estado : formado pela nobreza que desfrutava de privilégios, nada pagava e vivia à custa dos impostos recolhidos pelo governo..



Filme Maria Antonieta, 2006 – Direção Sofia Coppola

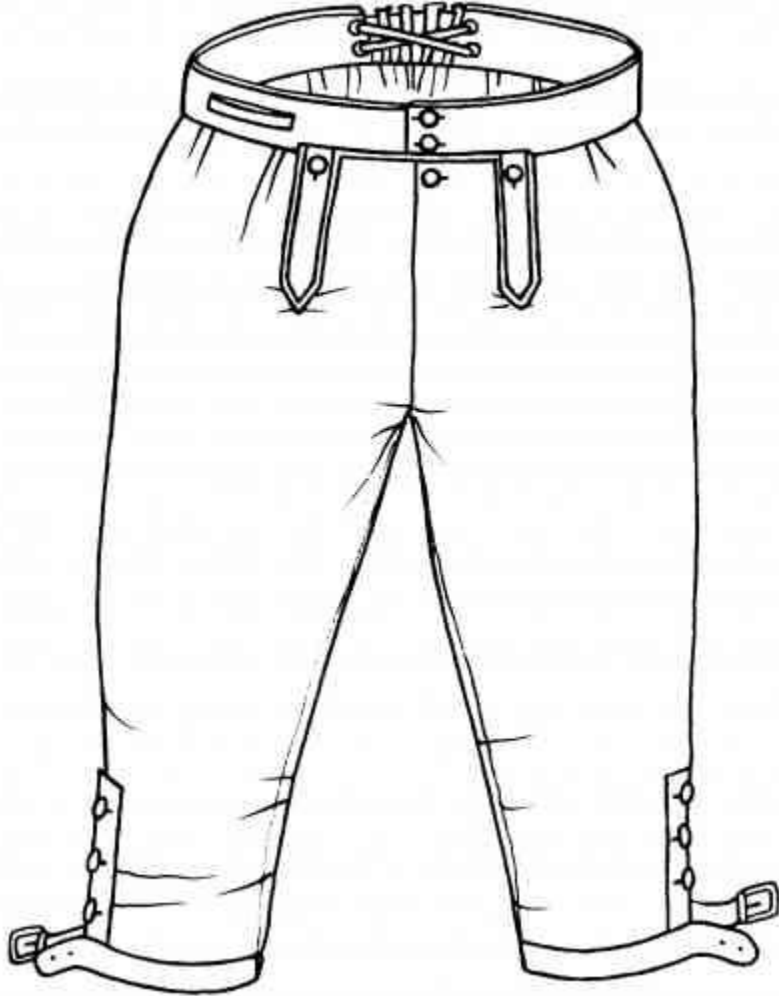
O terceiro estado: incluía a classe burguesa urbana desprovida de qualquer auxílio governamental e submetida a uma pesada carga tributária que restringia o desenvolvimento de suas atividades comerciais.



Roupas – Terceiro Estado - 1789



Os camponeses e pobres das cidades (*sans culotte*), que formavam a maioria da população (96%) também eram representados pelo Terceiro Estado.



Culotte era peça uma de roupa da aristocracia e classe alta do século XVIII. Inicialmente a **expressão sans culottes** era usada de maneira pejorativa.



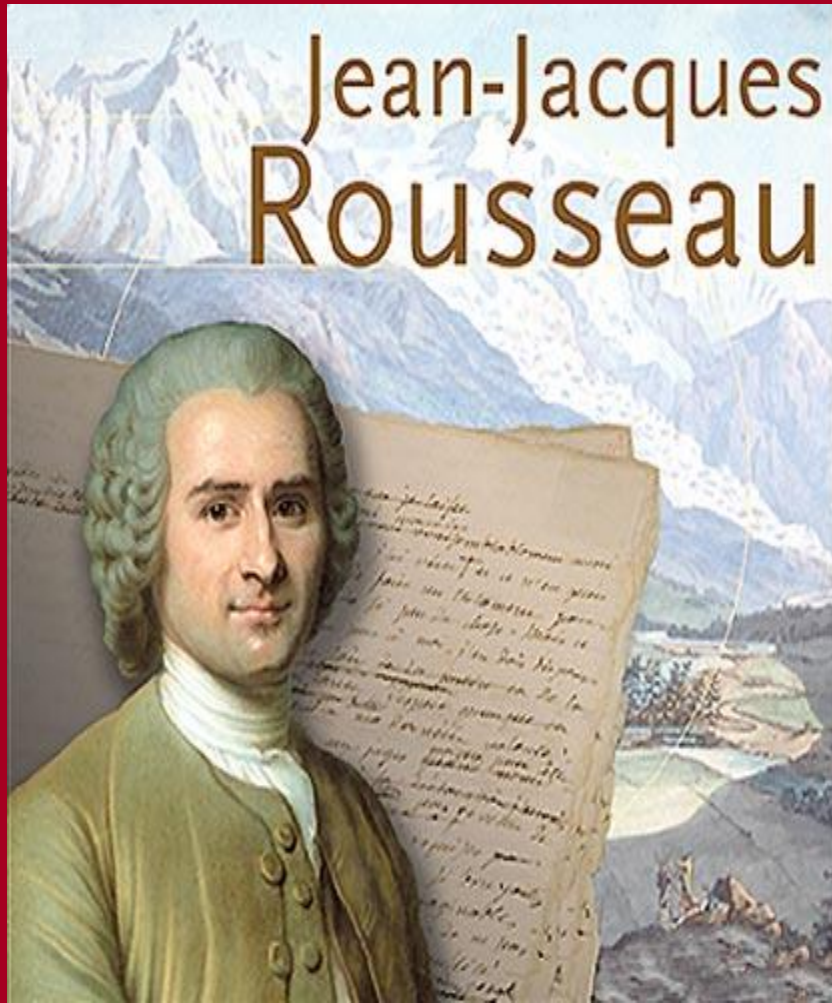
Sans-culottes.

Nome pelo qual ficaram conhecidos os grupos urbanos que defendiam ideias radicais durante a Revolução Francesa. Os *sans-culottes* compunham-se principalmente de artesãos e operários. O nome refere-se ao traje que usava (calça cumprida), em oposição as calças curtas (*culottes*), usada pelos nobres.

A gravidade da crise econômica havia envolvido todo o país em uma situação caótica.



As idéias do **Iluminismo** espalhavam-se pelo país e várias associações eram formadas para divulgá-las

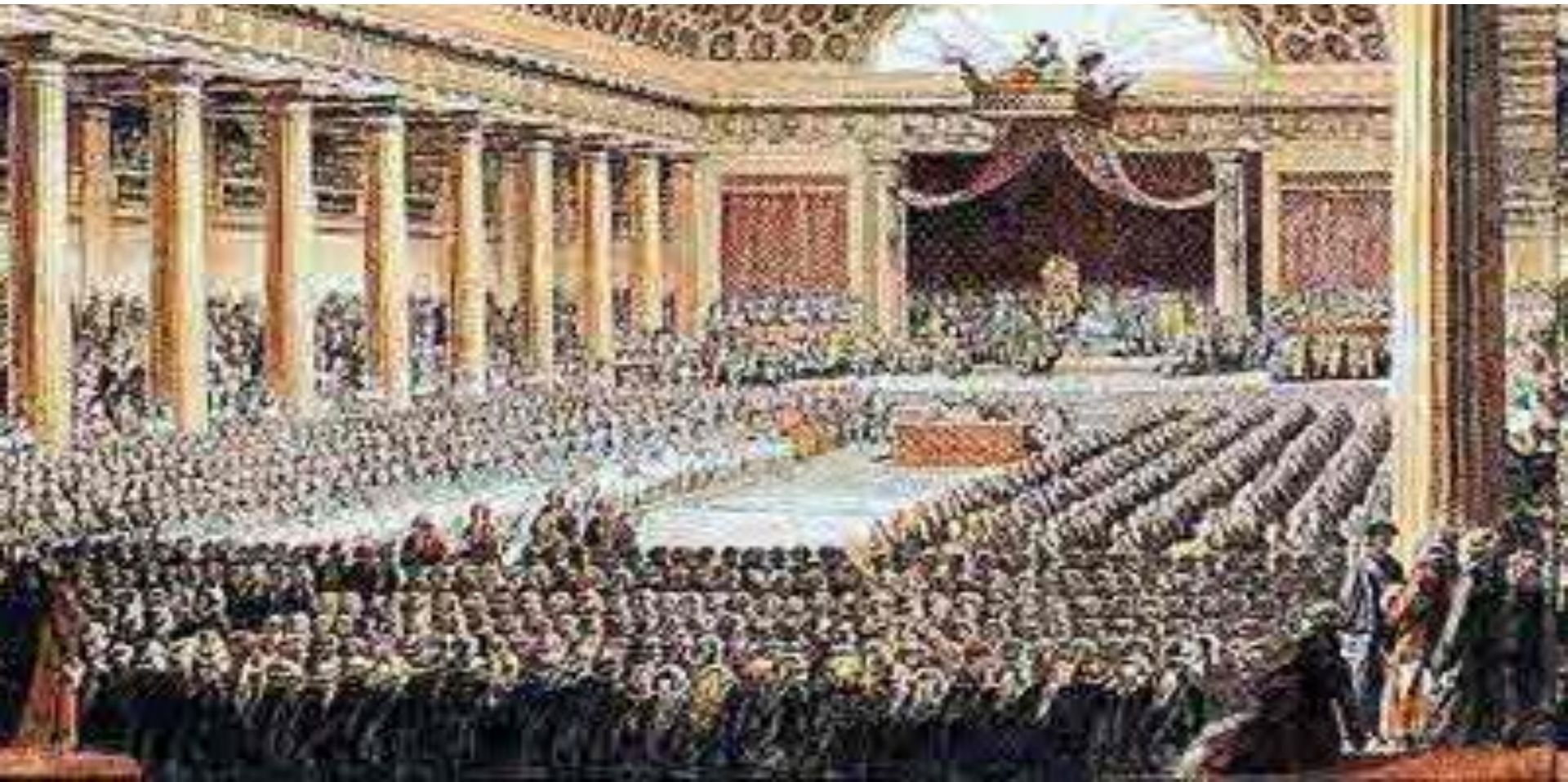


Rousseau



Voltaire

Com a crise econômica cada vez mais grave e incontáveis motins de fome acontecendo nas cidades, o rei Luís XVI viu-se forçado a convocar a Assembléia dos Estados Gerais.

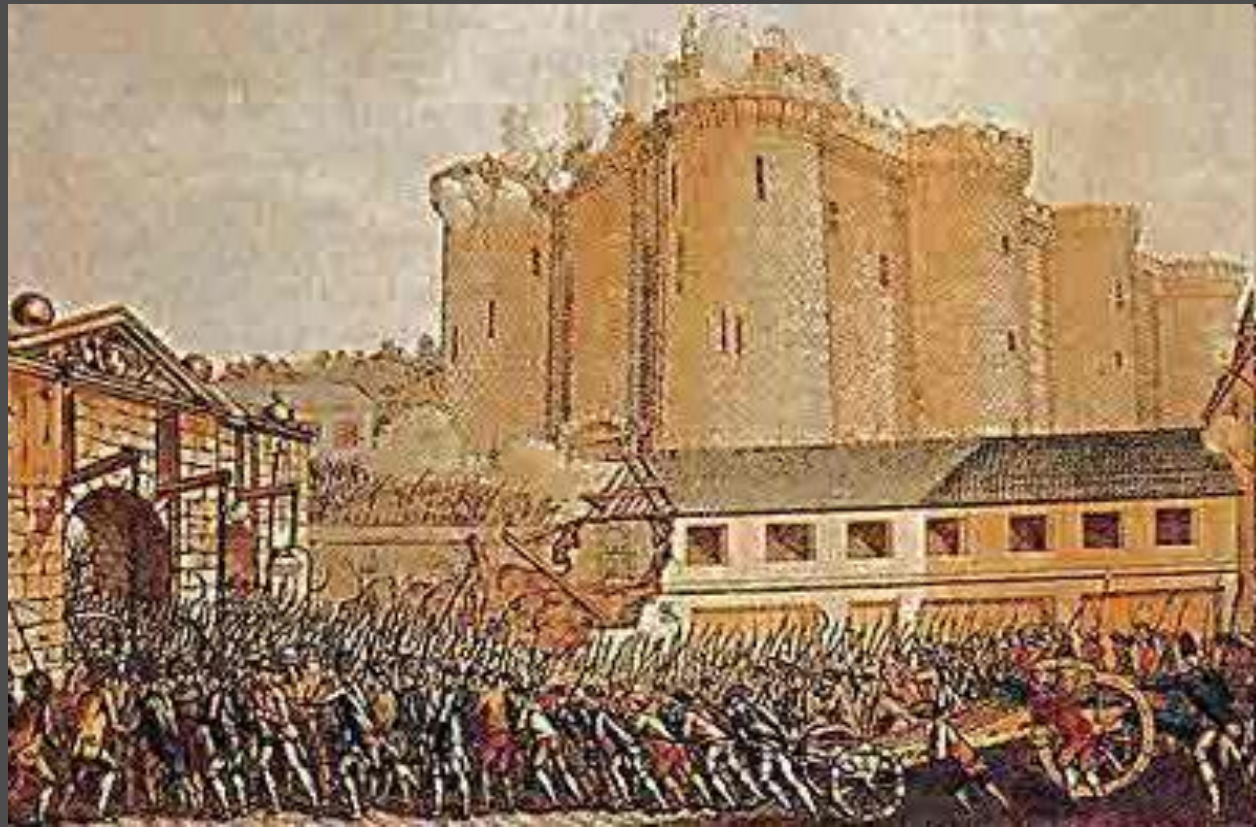


A Assembleia dos Estados Gerais não se reunia há séculos.

Dela participavam os representantes da Nobreza, do Clero e do Povo (na época só burgueses tinham representação).

A intenção da nobreza e alto clero era manter seus privilégios.

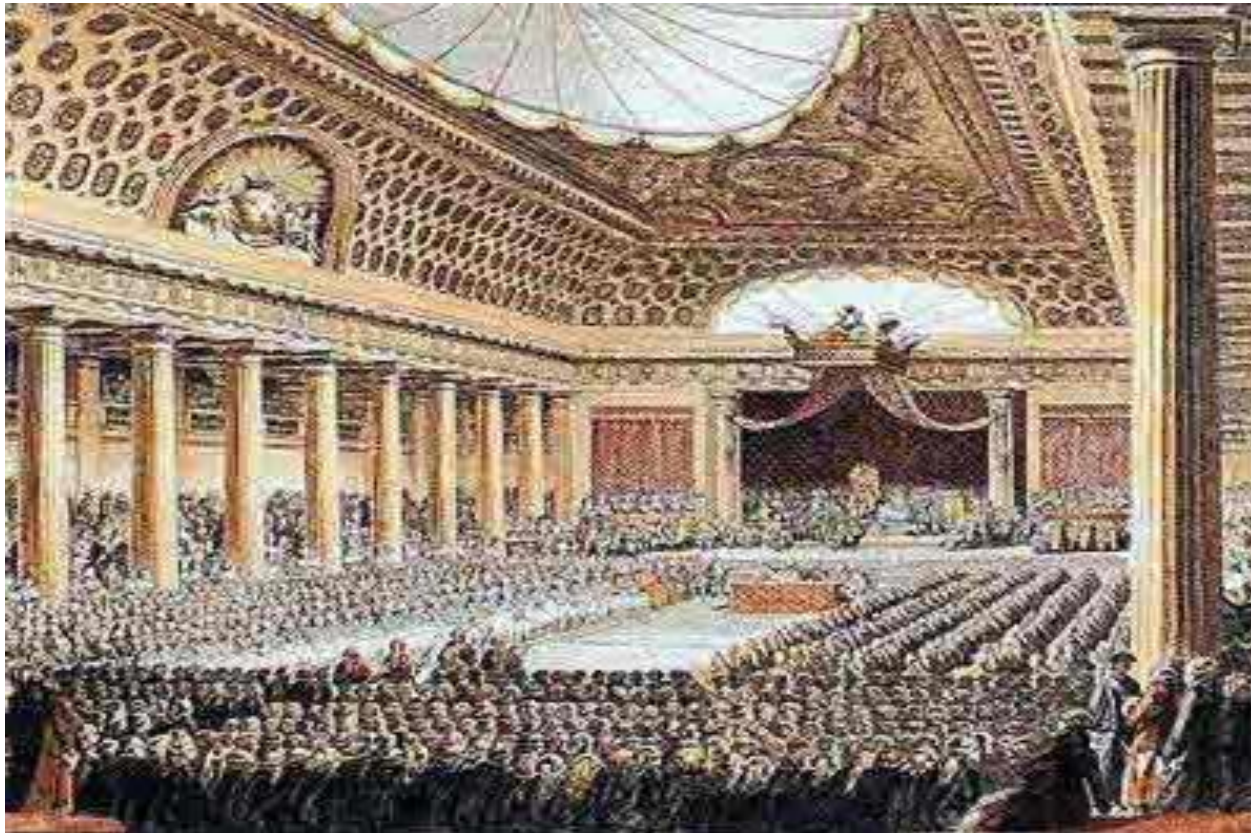
Enquanto os deputados se reuniam na Assembleia, o rei reunia tropas na tentativa de evitar o movimento revolucionário nas ruas. Foi nesse contexto que a Bastilha, antiga prisão (construída em 1370) que era símbolo do poder real, caiu nas mãos do povo em 14 de julho de 1789.



Na Assembléia dos Estados Gerais, em 17 de julho de 1789, os representantes do terceiro estado, animados pelo movimento das ruas se revoltaram e decidiram proclamar a Assembléia Nacional Constituinte para elaborar uma nova Constituição para a França.



O uso político dos termos esquerda e direita surgiu na Revolução Francesa, em 1789, quando os liberais girondinos e os radicais jacobinos sentaram-se respectivamente à direita e à esquerda no salão da Assembleia Nacional.



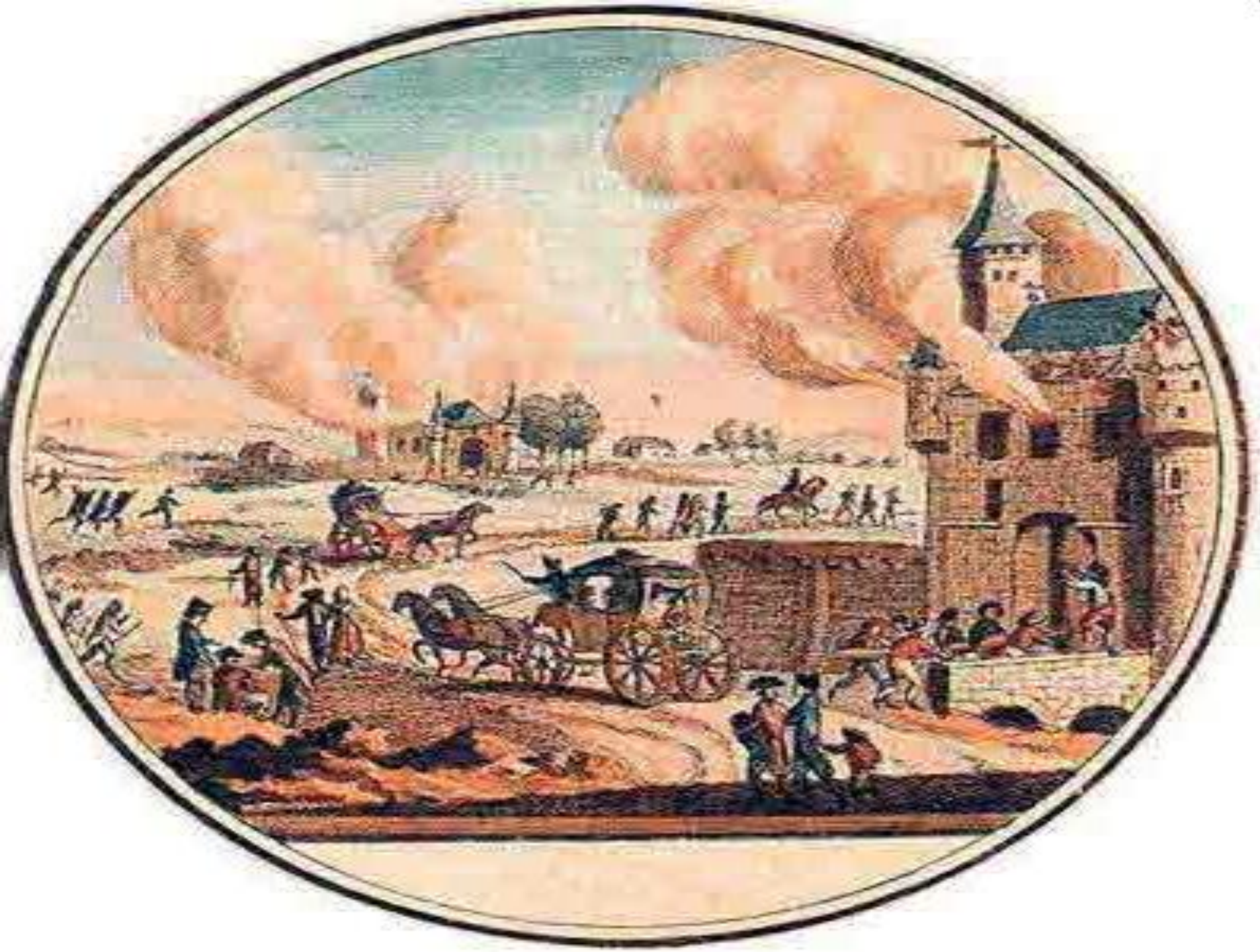
À direita sentavam-se os grandes burgueses, donos de terras, além de representantes do antigo regime, como os antigos nobres.



À esquerda sentavam os pobres da cidade e os camponeses



No campo a revolta popular foi além da ocupação de propriedades. Muitos nobres foram executados. Essa onda de acontecimentos produziu o movimento conhecido como **Grande Medo**.



A 26 de agosto de 1789 foi aprovada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão,



De inspiração Iluminista, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão defendia o direito à liberdade, à igualdade perante a lei, à inviolabilidade da propriedade privada e o direito de resistir à opressão

Este documento tornou-se um
clássico para as democracias do
mundo contemporâneo

I - Os homens nascem e permanecem livres e iguais perante a lei; as distinções sociais não podem ser fundadas senão sobre a utilidade comum.

II- O fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem; esses direitos são: a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão

Após a 2ª Guerra Mundial o mundo sentiu a necessidade de criar mecanismos eficazes que protegessem os Direitos Fundamentais do homem nos diversos Estados.

Os laços internacionais criados no pós-guerra contribuíram para estabelecer um núcleo fundamental de Direitos Internacionais do homem.

REVOLUÇÃO FRANCESA: PARTIDOS E FASES



Havia três Partidos Políticos da França:

os Girondinos – alta Burguesia, defendiam poucas mudanças e uma Monarquia Constitucional;



A Planície –
profissionais
liberais que
mudavam
conforme o
governo.

Sessão inaugural dos
Estados Gerais, em
Versalhes – detalhe
Auguste. Couder (1839)



Jacobinos -
Pequena
Burguesia,
Camponeses e
Pobres,
defendiam
mudanças
radicais e a
República.



Robespierre c. 1790 (anônimo)

Fases da Revolução Francesa

Assemblée (1789 a 1792) –

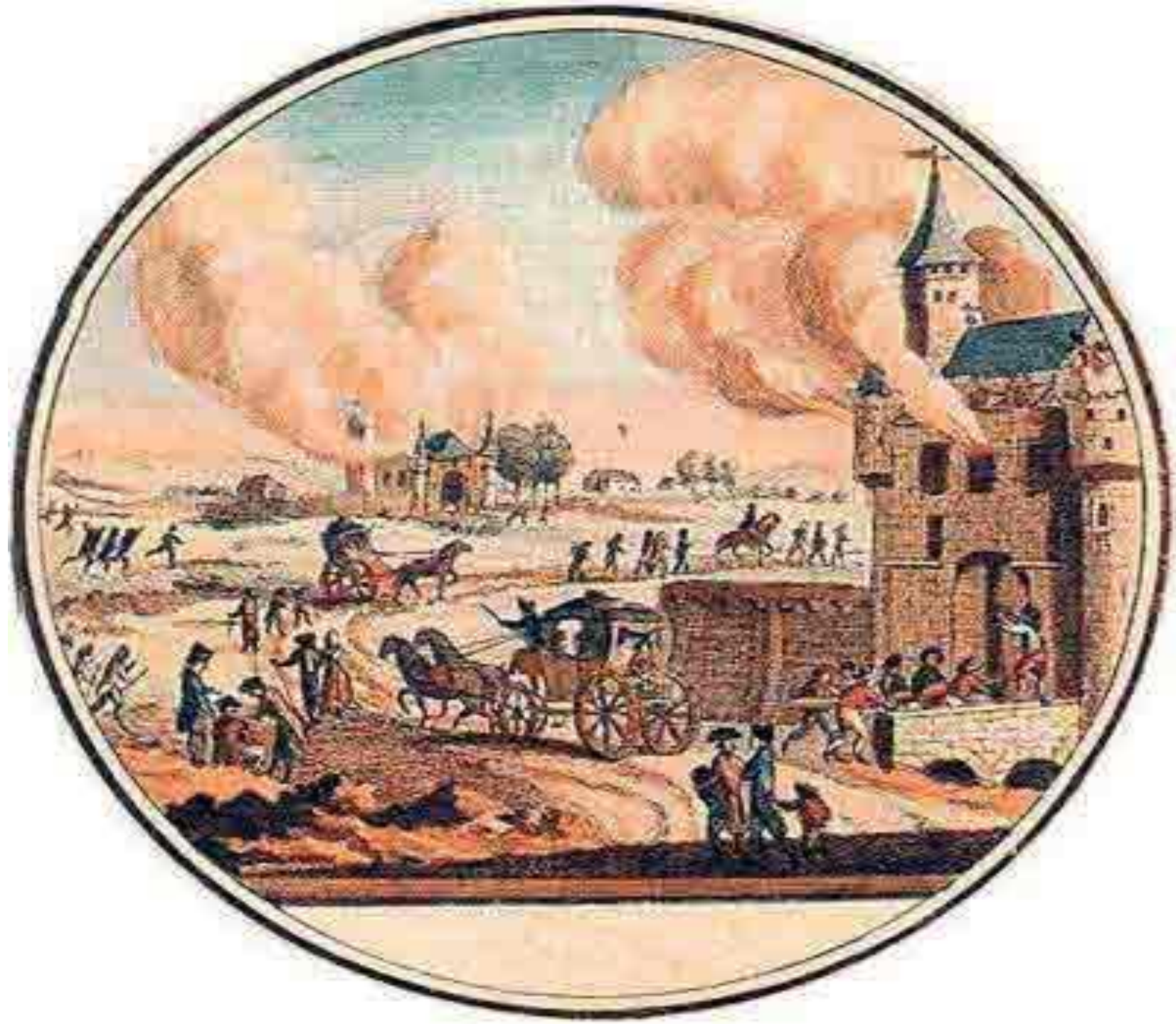
A Burguesia no Poder, ficou conhecida como fase do “Grande Medo”.

▪

A Tomada da Bastilha, pintura de Jean-Pierre Louis Houël, 1789.



Neste período foi feita a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, confisco dos bens do clero, fuga dos aristocratas para a Áustria (por causa das Invasões das terras pelos pobres) e a Constituição de 1791 (que instituía Monarquia Constitucional).



As camadas mais pobres não aceitaram as medidas que não os atendiam, como o voto por renda (censitário).

Com isso ocorre uma nova onda revolucionária e é instituída a Convenção.

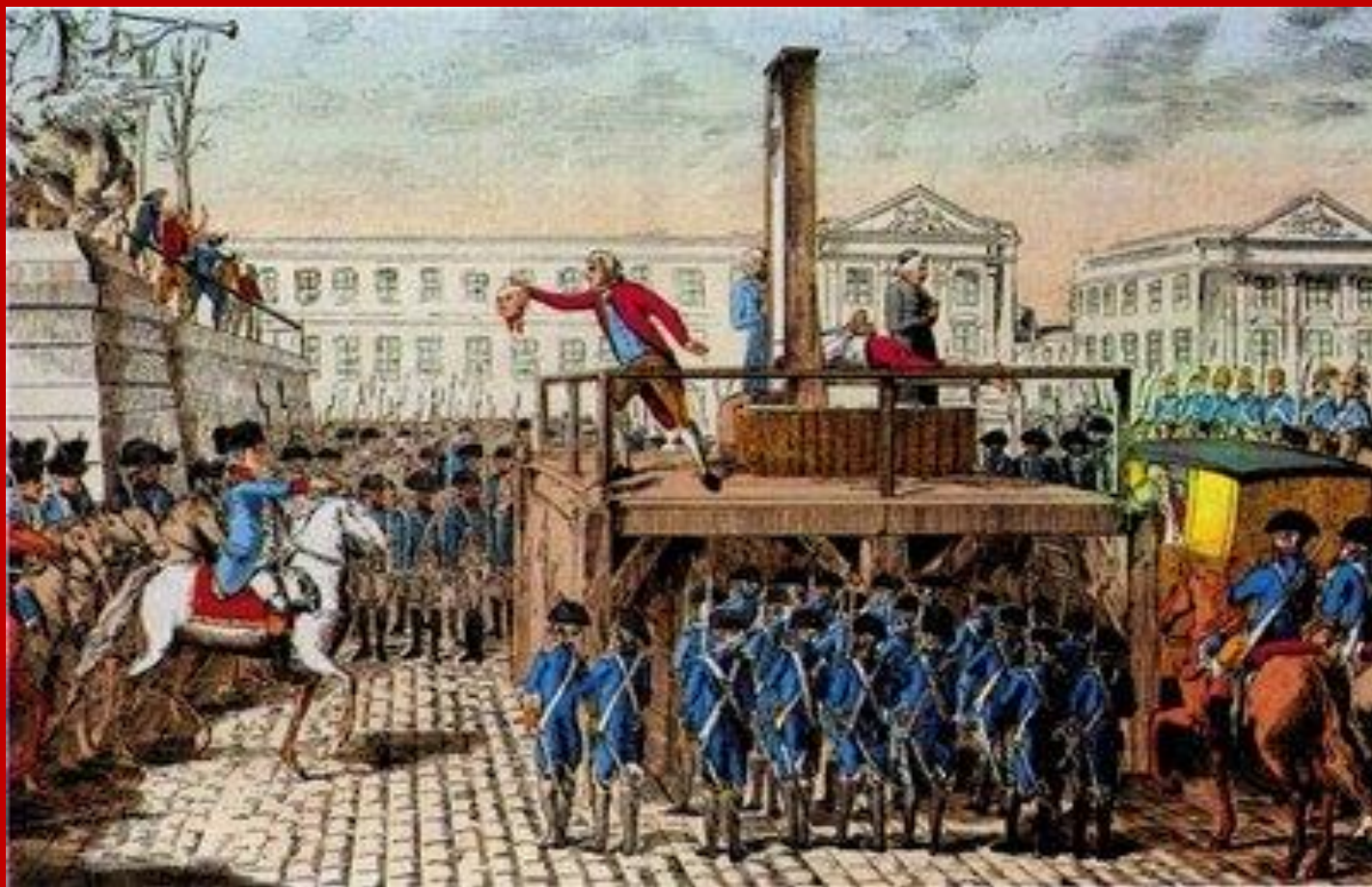
*Convenção (1792 a 1795) - Pequena
Burguesia e Pobres no Poder: (Jacobinos)
com o líder Robespierre.*



Em 1793 foi feita uma nova
Constituição:

Voto Universal (masculino),
distribuição de terras (Reforma
Agrária), abolição da escravidão nas
colônias, educação obrigatória e
gratuita, confisco dos bens dos
nobres.

O Governo de Robespierre ficou conhecido como Período do Terror. Muitos inimigos da revolução morreram na guilhotina.



Com medo da radicalização popular, a burguesia tramou um golpe que levou novamente ao poder os Girondinos, em 1794.

Após a derrubada de Robespierre, a burguesia retomou o controle da revolução, no entanto enfrentou revoltas populares internas e uma guerra contra a Áustria.

